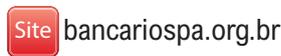
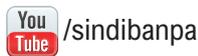
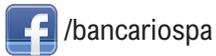


# AGORA É GREVE

PLANTÃO DA  
CAMPANHA

Pará | Setembro de 2016 | Ano IX | Nº 2



Diante da proposta indecorosa da Fenaban para nossa minuta de reivindicações, onde os banqueiros oferecem perdas salariais e a retomada do famigerado abono do período neoliberal de FHC, a categoria bancária aprovou em assembleias realizadas no último dia 1º de setembro, a deflagração de greve nacional por tempo indeterminado a partir do dia 06/09 (terça-feira).

A proposta da Fenaban prevê perdas salariais porque o índice de reajuste de 6,5% no salário, na PLR e nos auxílios refeição, alimentação e creche não cobre, sequer, a inflação do período, projetada em 9,57% para agosto deste ano e representa perdas de 3% para o bolso de cada bancário. Como se a proposta insuficiente não bastasse, a Fenaban ofereceu um abono de R\$ 3.000,00 que não repercute no salário dos trabalhadores.

Nesse sentido, e diante de um cenário de golpe parlamentar, jurídico e midiático no país, que colocou na presidência Michel Temer e seus aliados, que visam massacrar os direitos dos trabalhadores para beneficiar os lucros do setor patronal, a greve nacional da categoria se faz necessária para defender a valorização dos salários, a garantia do emprego e de direitos históricos conquistados pela luta da classe trabalhadora.

Por isso, o Sindicato dos Bancários do Pará conchama a categoria, em todo o estado, a se engajar na construção dessa greve, para que esta seja a maior dos últimos tempos, pois a conjuntura reafirma para o movimento sindical e para a sociedade brasileira que somente a luta nos garantirá conquistas, como expressa nosso lema de Campanha.

“Vamos mostrar aos banqueiros e ao governo golpista de Michel Temer que a categoria bancária, em todo país, não aceitará retrocessos, nem tão pouco perda de direitos. Aqui no Pará estamos em um processo de intensa mobilização nos bancos públicos e privados para construir a maior greve dos últimos tempos em defesa de melhores salários, emprego, defesa dos bancos públicos e de nossos direitos trabalhistas. Agora é greve!”, afirma a presidenta do Sindicato, Rosalina Amorim.

Use o leitor QR de seu celular ou tablet para acessar a proposta da FENABAN rejeitada e as reivindicações da Categoria



SÓ A LUTA TE  
GARANTE  
#FORATEMER

